

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria de Saúde do Estado da Bahia
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

ANO 2019



GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETÁRIO DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA
Fábio Vilas-Boas Pinto

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE
Rivia Barros

DIRETORIA DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA
Arabela Leal e Silva de Mello

EQUIPE DE PLANEJAMENTO
Roberta Gordilho Souza Rosa

Lista de Tabela

Tabela 1. Quantitativo de análises realizadas pela RELSP. Bahia, 2016-2019...	9
Tabela 2 . Quantitativo de análises realizadas pelas unidades laboratoriais descentralizadas da RELSP. Bahia, 2016-2019.....	10
Tabela 3. Quantitativo de análises realizadas por laboratório. Bahia, 2016-2019.....	11
Tabela 4. Quantitativo de análises realizadas por agravo, utilizando o método de PCR. Bahia, 2016-2019	12
Tabela 5. Programa VIGIÁGUA - Unidade laboratorial por município. Bahia, 2017-2019.....	14
Tabela 6. Quantitativo de amostras analisadas. Bahia, 2016-2019.....	15
Tabela 7. Quantitativo de ensaios analíticos realizados Bahia, 2018-2019.....	16
Tabela 8. Análises e Produção de Insumos. Bahia, 2018-2019.....	18
Tabela 9. Quantitativo de coletas realizadas pelo LACEN/BA e recebidas pela Rede SUS e Privada. Bahia, 2016-2019.....	22
Tabela 10. Quantitativo de amostras de vigilância epidemiológica, recebidas, validadas, descartadas e percentual de descarte. Bahia, 2016 -2019	22
Tabela 11. Execução orçamentária e financeira, por fonte de recurso, relacionada a ação orçamentária 4855. Bahia, 2019.....	23
Tabela 12. Execução orçamentária e financeira relacionada a ação orçamentária 6162 - Repasses conforme Portaria 42//2014 e Resolução CIB 30/2017-LACEN/BA, no período de setembro a novembro de 2018. Bahia, 2018.	25

Lista de Quadros

Quadro 1. Desempenho das metas programáticas das ações de vigilância laboratorial. Bahia, 2016-2019.....	6
Quadro 2. Histórico de metodologias analíticas implantadas. Bahia, 2016-2018.....	13
Quadro 3. Quantitativo de eventos de vigilância em saúde, com carga horária igual ou superior a 40h realizados em 2019. Bahia, 2019.....	29
Quadro 4. Quantitativo de eventos de vigilância em saúde, com carga horária inferior a 40h realizados em 2019. Bahia, 2019.....	30

Lista de Gráficos

Gráfico 1. Percentual de amostras de produtos e de água para consumo humano analisadas. Bahia, 2018.....	16
--	----

Lista de Mapas

Mapa 1. Distribuição dos Laboratórios Municipais e Estadual de Referência Regional - LMRR e LERR - RELSP, para atendimento às doenças/agravos de interesse para saúde pública. Bahia, 2019.....	20
Mapa 2. Distribuição Regional dos Laboratórios de Vigilância da Qualidade da Água - LVQA - RELSP. Bahia, 2019.....	21

SUMÁRIO

IMPLEMENTAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NOS 417 MUNICÍPIOS, CONFORME RESOLUÇÃO DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB	6
1. AMPLIAR A CAPACIDADE DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL, MEDIANTE FORTALECIMENTO DA REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA – RELSP.....	6
I - Indicadores do Plano Plurianual PPA 2016-2019 e Plano Estadual de Saúde (PES) de Vigilância Laboratorial.....	6
1.1 Ampliar a capacidade de realização de análise pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP.....	7
1.2 Ampliar a capacidade de produção dos meios de cultura/ soluções/ reagentes pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP.....	17
1.3 Ampliar a quantidade de unidades de vigilância laboratorial no Estado da Bahia	18
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	23
OUTRAS ATIVIDADES.....	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32

Meta 1: IMPLEMENTAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NOS 417 MUNICÍPIOS, CONFORME RESOLUÇÃO DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

1. AMPLIAR A CAPACIDADE DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL, MEDIANTE FORTALECIMENTO DA REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA – RELSP

O Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz - LACEN/BA tem como iniciativa específica “*Ampliar a capacidade de vigilância laboratorial, mediante fortalecimento da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP*”, a qual é composta de 03 (três) ações e respectivos produtos e indicadores.

I - Indicadores do Plano Plurianual PPA 2016-2019 e Plano Estadual de Saúde (PES) para Vigilância Laboratorial

Quadro 1 - Desempenho das metas programáticas das ações de vigilância laboratorial. Bahia, 2016-2019

Iniciativa: Ampliar a capacidade de vigilância laboratorial, mediante o fortalecimento da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP							
Ações	Produtos	Indicadores	Meta 2016-2019	Resultados			
				2016	2017	2018	2019
Ampliar a capacidade de realização de análises pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP	Análises laboratoriais realizadas pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP	Quantitativo de análises realizadas	1.911.336	1.417.162	1.781.903	1.602.135	1.842.669

Ampliar a capacidade de produção dos meios de cultura/soluções/reagentes pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP	Meios de cultura/soluções/reagentes produzidos pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP	Quantitativo de meios de cultura/soluções/reagentes produzidos	186.596	100.526	122.908	125.252	116.987
Ampliar a quantidade de unidades de vigilância laboratorial no Estado da Bahia	Laboratórios de saúde pública em funcionamento no Estado da Bahia	Quantitativo de laboratórios de saúde pública em funcionamento no Estado da Bahia	25	22	22	24	24

Fonte: LACEN/BA / SUVISA / SESAB, 2019

A seguir, detalha-se o desempenho de cada uma das ações programáticas constantes no Quadro 1 acima.

1.1 Ampliar a capacidade de realização de análises pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP

Com relação a capacidade de realização de análises pela RELSP, composta pela unidade central LACEN/BA, Laboratórios Municipais de Referência Regional (LMRR), Laboratório Estadual de Referência Regional (LERR) e Laboratórios Regionais de Vigilância da Qualidade da Água, verifica-se que, em 2019, alcançou-se 96,4% da meta no período, tendo atingido uma produção de 1.842.669 da previsão inicial de 1.911.336 análises.

Os principais fatores para o não atingimento da meta estão relacionados ao fornecimento de insumos. O processo de licitação para a aquisição de insumos para a realização dos testes de hormônios e doenças infecciosas em 2019 não obteve o êxito esperado, havendo a necessidade de realização de aditivos contratuais e duas compras emergenciais ao longo do ano destes insumos, para atender a demanda de exames da RELSP. Com relação aos

insumos fornecidos pelo Ministério da Saúde para o LACEN/BA é importante ressaltar que não houve regularidade no abastecimento dos mesmos ao longo do ano de 2019, o que impactou no prazo de liberação de diversos resultados e na necessidade de aquisição de insumos diretamente pela unidade.

Apesar da situação relatada, os resultados alcançados demonstram a capacidade de produção do LACEN/BA e unidades descentralizadas da RELSP, visto que os dados, em 2019, estiveram muito próximos da meta estabelecida.

Tais resultados, decorrem do fortalecimento do processo de descentralização das ações de vigilância laboratorial, viabilizado por um conjunto de ações estratégicas que envolvem a modernização do parque tecnológico, com aquisição de equipamentos automatizados e melhoria na gestão de contratos de insumos, mediante implantação de um sistema informatizado da SESAB, estabelecimento de novo fluxo interno de compras da unidade, adequações no sistema do Almoxarifado no que se refere a controle de estoque e validade dos itens, entre outras.

A descentralização das ações de vigilância laboratorial pode ser observada na performance das unidades integrantes da RELSP, cuja produção no período de 2016 a 2019 supera a da unidade central, evidenciando ampliação na cobertura diagnóstica laboratorial de eventos de interesse para a saúde pública (Ver tabela 1).

Esses resultados coadunam com o esperado, uma vez que compete ao LACEN/BA atuar na sua missão precípua de coordenador de rede e unidade de retaguarda especializada para exames de média e alta complexidade. Cabe ressaltar que o catálogo de análises laboratoriais vem sendo ampliado, ofertando a população segurança e agilidade nos resultados.

Tabela 1 - Quantitativo de análises realizadas pela RELSP. Bahia, 2016-2019

Análises e Produção de Insumos - Vigilância Laboratorial	2016	2017	2018	2019
Epidemiológica - LMRR e LERR	801.262	1.094.938	872.779	1.020.285
Epidemiológica - Unidade Central LACEN/BA	458.326	490.484	514.765	565.775
Sanitária e Saúde Ambiental - LVQA	121.476	150.066	176.437	219.259
Sanitária e Saúde Ambiental - Unidade Central LACEN/BA	36.098	46.415	38.154	37.350
Total (*)	1.417.162	1.781.903	1.602.135	1.842.669

(*) Para efeitos comparativos com relatórios anteriores, os anos 2016 e 2017 não contemplam a produção de Insumos Estratégicos, que desde 2018 tem indicador específico.

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2019

➤ **Produção dos laboratórios relacionados às doenças/agrivos de vigilância epidemiológica LMRR e LERR**

Verifica-se o incremento da produção relacionada as doenças/agrivos de vigilância epidemiológica nos LMRR e LERR em 2019, com destaque para o município de Luis Eduardo Magalhães e Senhor do Bonfim, que tiveram atendimento iniciado e retomado no segundo semestre de 2018.

Adicionalmente Teixeira de Freitas retomou a realização de análises de sorologia e hormônio na sua area de abrangência, após aumento da capacidade elétrica nas suas instalações, conforme tabela 2 a seguir.

Tabela 2 - Quantitativo de análises realizadas pelas unidades laboratoriais descentralizadas da RELSP. Bahia, 2016-2019

Unidades Laboratoriais	2016	2017	2018	2019
Luís Eduardo Magalhães (*)	-	-	22.277	50.199
Vitória da Conquista	151.091	243.498	305.650	281.310
Salvador (**)	295.072	375.145	-	-
Jequié	28.903	56.606	87.064	113.564
T. de Freitas	68.560	43.585	29.807	87.849
Bom J. da Lapa	25.827	34.355	50.851	66.919
Brumado	59.819	86.700	110.894	100.826
Serrinha	33.304	55.896	59.924	67.096
Paulo Afonso	47.081	52.464	47.883	43.104
Guanambi	36.923	74.388	76.715	86.357
Ibotirama	14.819	27.170	45.732	53.356
Porto Seguro	39.863	45.131	33.426	44.758
Senhor do Bonfim (*)	-	-	2.556	24.947
Total	801.262	1.094.938	872.779	1.020.285

(*) Unidades com atendimento iniciado/retomado no segundo semestre de 2018.

(**) Unidade laboratorial não faz parte da RELSP desde 2017.

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2019

➤ **Produção dos laboratórios relacionados às doenças/agravs de vigilância epidemiológica na unidade central LACEN/BA**

Tratando-se ainda da produção dos laboratórios relacionados às doenças/agravs de vigilância epidemiológica, na unidade central LACEN/BA a mesma está sob a responsabilidade da Coordenação de Laboratórios de Vigilância Epidemiológica - CLAVEP. Observa-se, no período de 2016-2019, crescimento na produção, embora a mesma esteja abaixo do realizado pelas unidades descentralizadas da RELSP, pelas razões acima mencionadas.

No ano de 2019, observa-se o aumento de 81,4% nos exames realizados no setor de Microbiologia, com destaque para uroculturas do município de Salvador, e de 42,4% nas análises realizadas em Biologia Molecular, com destaque para arboviroses e exames para pacientes transplantados (Tabela 3).

Tabela 3 - Quantitativo de análises realizadas por laboratório. Bahia, 2016-2019

Laboratórios	2016	2017	2018	2019
APAC (*)	25.994	29.931	28.286	40.709
Microbiologia	6.077	6.087	10.767	19.534
Análises complementares	105.421	168.723	194.484	200.210
Micobacteriologia	8.531	8.473	7.925	8.278
Parasitologia/Sorologia chagas	19.640	15.111	26.580	20.421
Entomologia	11.434	7.089	12.624	11.497
Virologia	282.730	229.876	212.076	236.804
Virologia animal	2.863	5.129	5.378	4.625
Biologia Molecular	21.666	11.006	16.645	23.697
Total	458.362	490.484	514.765	565.775

(*) Exames que precisam da APAC - Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade e Custo: CD4/CD8, Carga Viral HIV e Genotipagem Quantitativa de HCV
Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2019

Na Tabela 4, pode se observar com maior detalhamento, o quantitativo de análises realizadas por agravo, utilizando o método de PCR, com um aumento expressivo em 2019 no quantitativo de análises realizadas para os pacientes transplantados, PCR para citomegalovírus e poliomavírus, assim como para o diagnóstico molecular das arboviroses, principalmente para o vírus chikungunya, caracterizando a vigilância laboratorial deste arbovírus em tempo oportuno.

Ainda na Tabela 4 observa-se diminuição dos casos suspeitos de Febre amarela no estado em 2019. Com relação a Tuberculose, em 2018 o LACEN/BA participou de um mutirão para investigação de tuberculose nos detentos do presídio de Feira de Santana. Este exame não faz parte da rotina laboratorial, razão pela qual pode-se observar redução em 2019. Com relação a Herpes, o LACEN/BA está fazendo um diferencial dos casos suspeitos de doença neuroinvasiva, razão pela qual houve aumento em 2019.

Sobre o Mayaro, em 2018 O LACEN/BA fazia pareado com Chikungunya para vigilância de Mayaro no estado. Como ocorreu um aumento do número de casos de PCR de Chikungunya em 2019, tornou-se inviável fazer o pareado com Mayaro. Foram feitas em 2019 pontualmente em algumas regiões.

Tabela 4 - Quantitativo de análises realizadas por agravo, utilizando o método de PCR. Bahia, 2016-2019

Agravo	2016	2017	2018	2019
Citomegalovirus	388	824	724	2.013
Chlamydia/Gonococo	3.546	3.180	1.600	1.506
H1N1/INFLUENZA/RSV	1.932	1.665	5.059	4.836
Coqueluche	64	275	374	329
Dengue	431	175	1.103	1.395
HPV	97	0	549	838
KPC/NDM	845	1.112	1.170	1.981
Meningite	16	145	286	519
Chikungunya	3.923	688	871	3.913
Poliomavírus	33	157	188	645
Leptospirose	---	0	1	1
Zika virus	10.373	691	1.000	2.665
Epstein Barr	1	1	0	0
Streptococos do grupo B	9	0	0	0
Febre Amarela	----	138	441	64
TRM - tuberculose	8	6	385	41
Herpes 1 e 2	----	-----	79	173
Mayaro	----	-----	448	57
HBV	----	1.943	2.367	2.715
Total	21.666	11.006	16.645	23.690

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2019

Sobre o fornecimento dos insumos em 2019, o processo de licitação para a aquisição de insumos para a realização dos testes de hormônios e doenças infecciosas em 2019, computados em análises complementares na unidade central, não obteve o êxito esperado, havendo a necessidade de realização de aditivos e de duas compras emergenciais ao longo do ano destes insumos.

Ainda em 2019 não houve regularidade no abastecimento dos insumos fornecidos pelo Ministério da Saúde, o que impactou a liberação de resultados de análises laboratoriais, causando atrasos no tempo de resposta, a saber: sorologia para Zika IgM, Chikungunya IgM, dengue IgM, parvovírus IgG e IgM, rubéola IgG e IgM (ELISA), antígeno NS1 da dengue, imunofluorescência indireta (IFI) para leishmaniose visceral humana, imunofluorescência indireta (IFI) para vírus respiratórios, kit de extração de ácidos nucleicos, primers e sondas para a PCR de influenza, sarampo IgG e IGM. Nesse contexto houve a necessidade do LACEN/BA realizar a aquisição de insumos, particularmente

das arboviroses, devido ao grande número de amostras recebidas no decorrer do ano para a investigação laboratorial destes agravos.

Com relação a implantação de novas metodologias, na busca pela excelência em suas atividades voltadas aos processos de investigação laboratorial dos agravos de interesse para saúde pública, foi implantado, no segundo semestre de 2019, a identificação de micobactérias não tuberculose por absorção atômica (Quadro 2).

Quadro 2 - Histórico de metodologias analíticas implantadas. Bahia, 2016-2019

Ano	Metodologias Analíticas
2016	✓ Implantação do método RT-qPCR para ZIKA – Protocolo IEC; ✓ Implantação do método RT-PCR para <i>M. tuberculosis</i> -GeneXpert ✓ Implantação do método RT-PCR para Streptococos do grupo B – GeneXpert ✓ Implantação do método RT-PCR para resistência a Carbapenemase – GeneXpert
2017	✓ Implantação do método RT-qPCR para Febre Amarela – Protocolo IEC ✓ Implantação do método RT-qPCR para HPV
2018	✓ Implantação do método RT-qPCR para Herpes vírus 1 e 2; ✓ Implantação do método RT-qPCR para Mayaro ✓ Implantação do método RT-qPCR para diagnóstico molecular de arbovireses em amostras de vetores.
2019	✓ Identificação de micobactérias não tuberculose por absorção atômica

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2019

➤ **Análises laboratoriais de vigilância sanitária e saúde ambiental pelos LVQA**

A Tabela 5 aponta para o incremento da produção relacionada aos LVQA, que atuam basicamente no monitoramento da qualidade da água de consumo humano, em atendimento ao Programa VIGIAGUA, Portaria de Consolidação MS nº05/2017, Anexo XX (Ref. PRT MS nº.2.914/2011). No referido programa, para cada amostra de água são realizados os parâmetros microbiológicos e físico-químicos mínimos, definidos nas Diretrizes do

VIGIAGUA (coliformes totais e termotolerantes, cor, pH e turbidez), perfazendo em 2019 o total de 219.259 análises/ensaios.

As informações do Programa VIGIÁGUA, com o comparativo entre os anos 2018 e 2019, pode ser observada na Tabela 7 a seguir, com destaque para o incremento da produção nas unidade laboratoriais dos municípios de Barreiras e Ilhéus, implantadas em 2018 através de acordo de cooperação técnica, respectivamente com a Universidade Federal do Oeste Baiano (UFOB) e Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

Tabela 5 - Programa VIGIÁGUA - Unidade laboratorial por município. Bahia, 2018-2019

NRS	Unidade laboratorial	Nº Municípios monitorados		Nº de Amostras Programadas		Nº.Ensaios	
		2018	2019	2018	2019	2018	2019
Leste	Salvador	01	01	1.116	2.483	7.450	12.415
	Santo Antônio de Jesus	44	37	5.256	4.910	19.027	22.743
Centro-Leste	Feira de Santana	64	59	5.989	6.124	27.645	27.707
	Serrinha	30	29	4.668	4.670	22.695	23.324
Nordeste	Alagoinhas	34	34	4.137	3.576	20.024	17.675
Extremo-Sul	Teixeira de Freitas	21	21	2.570	2.757	8.680	15.913
Sudoeste	Brumado	42	43	1.216	4.743	21.036	20.782
	Vitória da Conquista	58	57	6.856	6.714	29.638	31.263
Norte	Sr. do Bonfim	09	08	1.332	1.398	14.555	6.791
Oeste	Barreiras	16	37	747	3.790	2.835	24.002
Sul	Ilhéus	23	30	607	2.232	2.852	16.644
Total		342	356	34.494	44.762	176.437	219.259

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2019

Cabe destacar redução de 2018 para 2019 no quantitativo dos municípios monitoradas de Santo Antônio de Jesus, Serrinha e Vitória da Conquista. Embora exista uma pactuação que estabeleça para qual LVQA os municípios devem enviar as amostras, por motivos variados, tais como distância e roteiro, as amostras podem ser enviadas excepcionalmente para outros municípios. No caso especial do LVQA de Serrinha, em 2019 o município de Macururé deixou de encaminhar as amostras.

➤ **Análises laboratoriais de vigilância sanitária e saúde ambiental pela unidade central LACEN/BA**

No que se refere as análises laboratoriais de vigilância sanitária e saúde ambiental, realizadas na unidade central LACEN/BA, as mesmas estão sob a responsabilidade da Coordenação de Laboratórios de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental - CLAVISA. É importante considerar que as análises das amostras são decorrentes de programas pactuados, principalmente com órgãos de vigilância, e eventualmente as amostras podem não chegar como programado, o que impacta diretamente na produção. Em relação a medicamentos, especificamente, as amostras não tem sido recebidas para análise, conforme pactuação com a DIVISA Programa PROVEME. Quanto aos saneantes, as ocorrências são por demanda espontânea, através de denúncias trazidas pela Vigilância Sanitária da capital e interior e os hospitais, se pactuado com as vigilâncias em geral.

A Tabela 6 apresenta as amostras analisadas pela unidade central CLAVISA, indicando que às amostras de água para consumo humano são predominantes aos demais produtos, o que pode ser interpretado como resultado do cumprimento do Programa VIGIAGUA. Esse resultado também pode ser verificado no Gráfico 1 que indica uma participação de 50% do total analisado.

Tabela 6 - Quantitativo de amostras analisadas. Bahia, 2017 - 2019

Amostras	2016	2017	2018	2019
Água Potabilidade	6.014	7.738	6.880	5.967
Água Cianotoxinas (*)	-	-	369	358
Água Cianobactérias	-	-	-	201
Água Agrotóxicos (*)	-	-	139	95
Alimentos	2.852	2.144	2.586	2.653
Medicamentos	30	32	43	11
Saneantes	16	06	09	0
Outros (Produtos para saúde)	19	44	18	16
Colinesterase (**)	-	-	2.985	2.869
Total	8.931	9.964	13.029	12.170

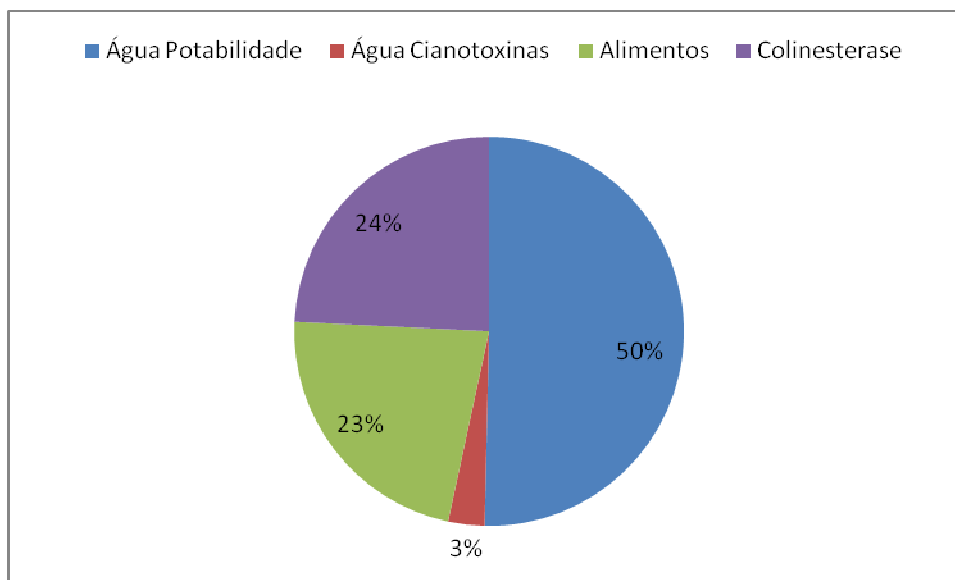
(*) A partir de 2018 foram incluídas as amostras de água para pesquisa de Cianobactérias/Cianotoxinas e Agrotóxicos, disponibilizadas pelo sistema a partir desta data. No ano de 2018 o quantitativo de

cianobactérias e cianotoxinas foi totalizado em conjunto, porém em 2019 o total de análises realizadas foi computado separadamente.

(**) A partir de 2018 as amostras de colinesterase passaram a ser computadas na tabela consolidada de produção. Nos anos anteriores a colinesterase foi apresentada em tabela complementar a produção.

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2019

Gráfico 1 - Percentual de amostras de produtos e de água para consumo humano analisadas. Bahia, 2019.



Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2019

É importante salientar que uma amostra resulta em vários ensaios analíticos, conforme pode ser observado na Tabela 7. Em 2019, a partir de 12.170 amostras, foram produzidos 37.350 ensaios analíticos na unidade central CLAVISIA.

Tabela 7 - Quantitativo de ensaios analíticos realizados. Bahia, 2018-2019

Amostras	2018		2019	
	Nº de amostras analisadas	Nº de ensaios analíticos realizados	Nº de amostras analisadas	Nº de ensaios analíticos realizados
Água Potabilidade (*)	7.388	29.196	6.569	28.231
Alimentos	2.586	5.843	2.653	6.130
Medicamentos	43	90	11	48
Saneantes	09	20	0	0
Outros (Produtos para saúde)	18	20	16	20
Colinesterase	2.985	2.985	2.921	2.921
Total	13.029	38.154	12.170	37.350

(*) Neste total encontra-se computado o quantitativo de cianobactérias, cianotoxinas e agrotóxicos.

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2019

Ainda com relação a unidade central, salienta-se que, a CLAVISA está funcionando em uma estrutura física provisória há aproximadamente 5 anos, o que vem ocasionando dificuldades nas atividades da coordenação. Em 2019, ocorreu a retomada das obras do novo prédio da CLAVISA, através de contratação de nova empresa especializada.

A contratação e acompanhamento está sob a responsabilidade da CEIRF, que ao longo do ano realizou diversas reuniões para dar andamento as obras, incluindo a necessidade de elaboração de um memorial descritivo de cada setor da CLAVISA, instrumento necessário para a avaliação e aprovação. O prazo estimado pela CEIRF para conclusão da obra é junho/2020. Ao mesmo tempo, a equipe da CLAVISA está mobilizada para realização das aquisições de montacarga, exaustores, ar condicionados, bem como equipamentos laboratoriais e mobiliário para o novo prédio.

Outro destaque importante relacionado às análises laboratoriais de vigilância sanitária e saúde ambiental pela unidade central em 2019 é que tem havido uma demanda crescente para análise de metais e substâncias químicas, incluindo hidrocarbonetos, decorrentes de vazamentos de postos de combustíveis e do desastre ambiental de derramamento de petróleo no litoral brasileiro, e em especial da Bahia. A CLAVISA participou de diversas reuniões no Centro de Operações de Emergência em Saúde referente ao derramamento de óleo bruto no litoral brasileiro, para contribuir em ações direcionadas a demandas laboratoriais.

Faz-se necessário atender a demandas em algumas áreas, especificamente a toxicologia ambiental quando inúmeras situações surgem no Estado e no país. Entretanto, a CLAVISA atualmente encontra-se impossibilitada de atender a tais demandas por estar funcionando na estrutura provisória, a qual não permite a realização dessas análises. A implantação dessas metodologias depende de fatores variados, principalmente da entrega do novo prédio.

1.2 Ampliar a capacidade de produção dos meios de cultura/soluções/reagentes pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP

A produção de meios de cultura/soluções/reagentes é realizada na unidade central LACEN/BA e está sob a responsabilidade da Coordenação de Insumos Estratégicos - CIE. No ano 2019 representou 62,69% da meta estabelecida (Quadro 1), tendo realizado 116.987 de um total inicialmente previsto de 186.596 de meios produzidos.

Para atender à demanda de produção de insumos e kits para unidade central e unidades descentralizadas, o LACEN/BA realiza atividade de lavagem, preparo e esterilização de placas, tubos, frascos e outros tipos de vidrarias, bem como materiais necessários ao desempenho das atividades. Adicionalmente realiza o Controle de Qualidade de Esterilização (CQE), utilizando indicador biológico na apresentação de pacote desafio, nas autoclaves do LACEN/BA e do Hospital Couto Maia, conforme acordo pactuado entre as duas organizações de saúde.

Um dos fatores para o não atingimento da meta em 2019 foi que a unidade LACEN/BA reduziu a produção interna de insumos estratégicos e passou a adquirir um maior volume de placas com meios de cultura já prontas para uso. Adicionalmente, ocorreu dificuldade no processo licitatório para aquisição de meios e soluções e aquisições, o que resultou em alguns processos não exitosos.

Tabela 8 - Análises e Produção de Insumos. Bahia, 2016 - 2019

Análises e Produção de Insumos - Vigilância Laboratorial	2016	2017	2018	2019
Produção de Insumos Estratégicos – Unidade Central	100.526	122.908	125.252	116.987
Total	100.526	122.908	125.252	116.987

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2019

1.3 Ampliar a quantidade de unidades de vigilância laboratorial no Estado da Bahia

Com relação ao quantitativo de laboratórios de saúde pública em funcionamento no estado da Bahia (Quadro 1), atualmente a RELSP é composta por 24 (vinte e quatro) Laboratórios, sendo: **01 (uma) Unidade Central de Laboratórios**, localizada em Salvador, que contempla atividades de ensaios diagnósticos de saúde pública e de entomologia, bem como de análises da qualidade da água, sanitária e ambiental; **12 (doze) unidades descentralizadas de Vigilância Epidemiológica**, sendo **11 (onze) Laboratórios Municipais de Referência Regional (LMRR)**, localizados em Luís Eduardo Magalhães, Teixeira de Freitas, Vitória da Conquista, Bom Jesus da Lapa, Brumado, Serrinha, Paulo Afonso, Guanambi, Porto Seguro, Ibotirama e Senhor do Bonfim e **01 (um) Laboratório Estadual de Referência Regional (LERR)**, localizado em Jequié, sob a gestão estadual, instalado no Centro Estadual de Referência em Endemias Profº Pirajá da Silva (CERDEPS); **11 (onze) unidades descentralizadas de Laboratórios Regionais de Vigilância da Qualidade da Água (LVQA)**, localizados em Salvador, Feira de Santana, Alagoinhas, Santo Antonio de Jesus, Teixeira de Freitas, Serrinha, Brumado, Vitória da Conquista, Senhor do Bonfim, Barreiras e Ilhéus.

Com relação ao não atingimento da meta em 2019, cabe ressaltar que no período foi identificado o terreno para o novo laboratório de Alagoinhas e assinado o termo de compromisso entre a SESAB e a Prefeitura Municipal, não havendo tempo hábil de inauguração da nova unidade ainda em 2019, uma vez que está em andamento a finalização dos projetos para realização de processo licitatório em data futura.

Os LMRR e LERR, responsáveis pelas atividades descentralizadas de ensaios diagnósticos de vigilância epidemiológica, estão localizados nos municípios de Luís Eduardo Magalhães, Teixeira de Freitas, Vitória da Conquista, Bom Jesus da Lapa, Brumado, Serrinha, Paulo Afonso, Guanambi, Porto Seguro, Ibotirama, Senhor do Bonfim e Jequié, este último, sob a gestão estadual, denominado LERR (Laboratório Estadual de Referência Regional),

instalado no Centro Estadual de Referência em Endemias Profº Pirajá da Silva (CERDEPS), conforme Mapa 1 .

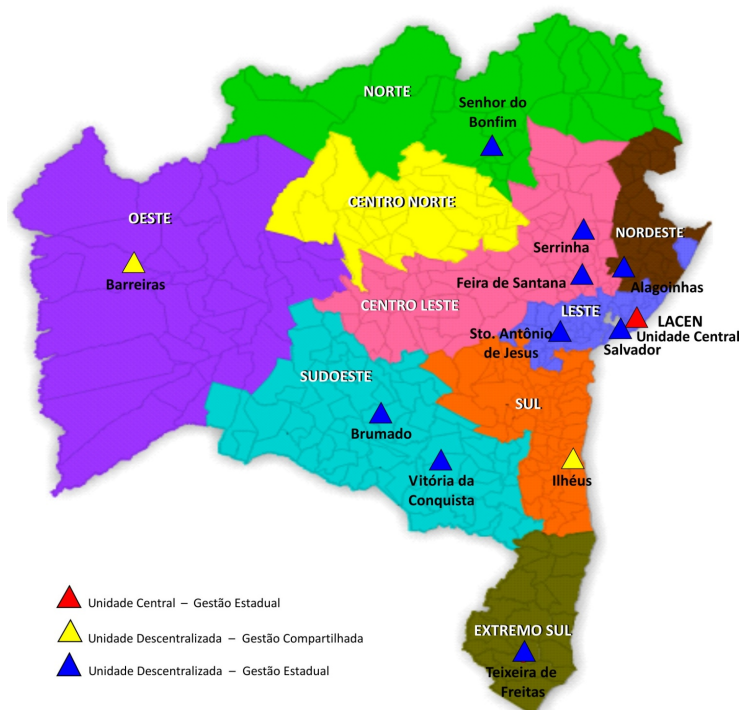
]Mapa 1 - Distribuição dos Laboratórios Municipais e Estadual de Referência Regional - LMRR e LERR - RELSP, para atendimento às doenças/agravs de interesse para saúde pública. Bahia, 2019



Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2019

Referente aos 11 LVQA, estes estão instalados nos municípios de Barreiras, Ilhéus, Salvador, Feira de Santana, Alagoinhas, Santo Antônio de Jesus, Teixeira de Freitas, Serrinha, Brumado, Vitória da Conquista e Senhor do Bonfim (Mapa 2).

Mapa 2 - Distribuição Regional dos Laboratórios de Vigilância da Qualidade da Água - LVQA - RELSP. Bahia, 2019



Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2019

No ano de 2019, sob nova gestão do LACEN/BA, foi definido um cronograma de supervisão de todos os LMRR e LVQA, exceto LVQA de Ilhéus e LVQA Santo Antônio de Jesus, com o intuito de visitar as unidades descentralizadas e os municípios onde as mesmas estão localizadas. As viagens foram concentradas entre os meses de abril e outubro de 2019, tendo como equipe a Diretora, a Coordenadora da Rede e o Coordenador da CLAVISA, resultando na supervisão de campo, redefinição de fluxos operacionais, avaliação de setores técnicos, reuniões com as equipes dos laboratórios e levantamento das necessidades para o ano 2020. Adicionalmente foram realizadas reuniões com os gestores municipais, com vistas a fortalecer a parceria existente.

➤ **Atendimento e Coletas realizadas pela RELSP**

Com relação ao atendimento ao usuário e coletas realizadas pela RELSP, estes ocorrem principalmente nas unidades descentralizadas e outras conveniadas e privadas, firmando o Laboratório Central de Saúde Pública do Estado da Bahia como receptor de amostras referenciadas para serem processadas. Entretanto, a unidade central, representada pela Coordenação de Atendimento - CAT, em 2019 ainda recebeu certo número de pacientes por demanda espontânea para coleta de amostras conforme pode-se verificar na Tabela 8.

Tabela 9 - Quantitativo de coletas realizadas pelo LACEN/BA e recebidas pela Rede SUS e Privada. Bahia, 2016 – 2019

Situação da Coleta	2016	2017	2018	2019
Coletas realizadas no LACEN/BA	6.588	5.693	7.482	7.447
Amostras Recebidas da Rede SUS e Privada	298.897	301.886	369.588	384.825
Total	305.485	307.579	377.070	392.272

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2019

Com relação a avaliação da fase Pré Analítica das amostras encaminhadas de vigilância epidemiológica, observa-se uma redução, ao longo dos anos, no percentual de amostras inadequadas (Tabela 9), o que pode ser resultante de um conjunto de fatores, entre eles, a melhoria nos processos de trabalho.

Tabela 10 - Quantitativo de amostras de vigilância epidemiológica recebidas, validadas, descartadas e percentual de descarte. Bahia, 2016-2018

Amostras	2016	2017	2018	2019
Amostras recebidas	305.485	307.579	377.070	392.272
Amostras validadas	298.737	302.265	372.042	389.188
Amostras descartadas	6.748	5.314	5.028	3.084
Percentual de descarte	2,21%	1,75%	1,35%	0,79%

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2019

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A execução das despesas da RELSP em 2019 totalizou R\$ 29.336.137,62 (vinte e nove milhões trezentos e trinta e seis mil cento e trinta e sete reais e sessenta e dois centavos) somando diversas ações relacionadas a atividade. A execução detalhada pode ser observada na Tabela 10 abaixo:

Tabela 11 - Execução das despesas da RELSP. Bahia, 2019.

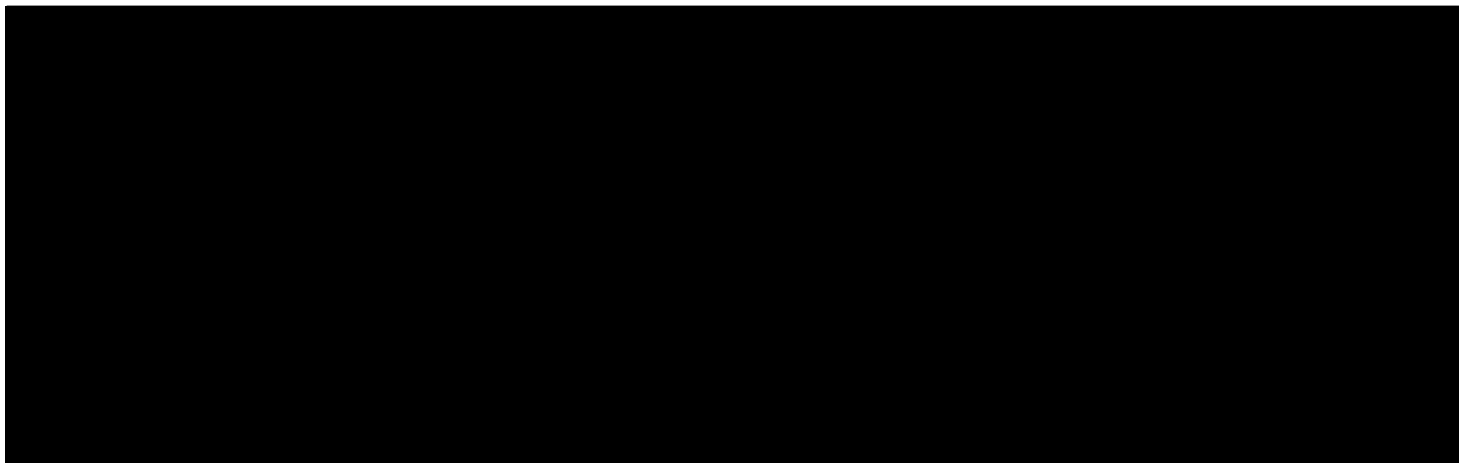
Ação	Descrição	Total
		Executado/Pago (R\$)
4855	Funcionamento da Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Estado	18.720.556,98
6162	Gestão do Sistema Estadual de Vigilância da Saúde (SESAB/FESBA) Repasses aos LMRP para Manutenção/Implantação	10.646.137,62
Total		29.366.694,50

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2019

➤ **AÇÃO 4855**

A ação 4855 refere-se ao Funcionamento da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública, para o ano de 2019, observa-se uma execução orçamentária na ordem de R\$18.720.556,98 (dezoito milhões, setecentos e vinte mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e noventa oito centavos), nas fontes 130, 281, 282, 682 e 338, detalhadas na Tabela 11 abaixo:

Tabela 12 - Execução orçamentária e financeira, por fonte de recurso, relacionada a ação orçamentária 4855. Bahia, 2019.



Observa-se na tabela acima que a dinâmica orçamentária da RESLP tem seu maior aporte na aquisição de insumos laboratoriais, seguido pelo pagamento de serviços de pessoa jurídica, tais serviços são executados na unidade central da RESLP em Salvador e também nos municípios onde estão instalados os Laboratórios de referência Regional.

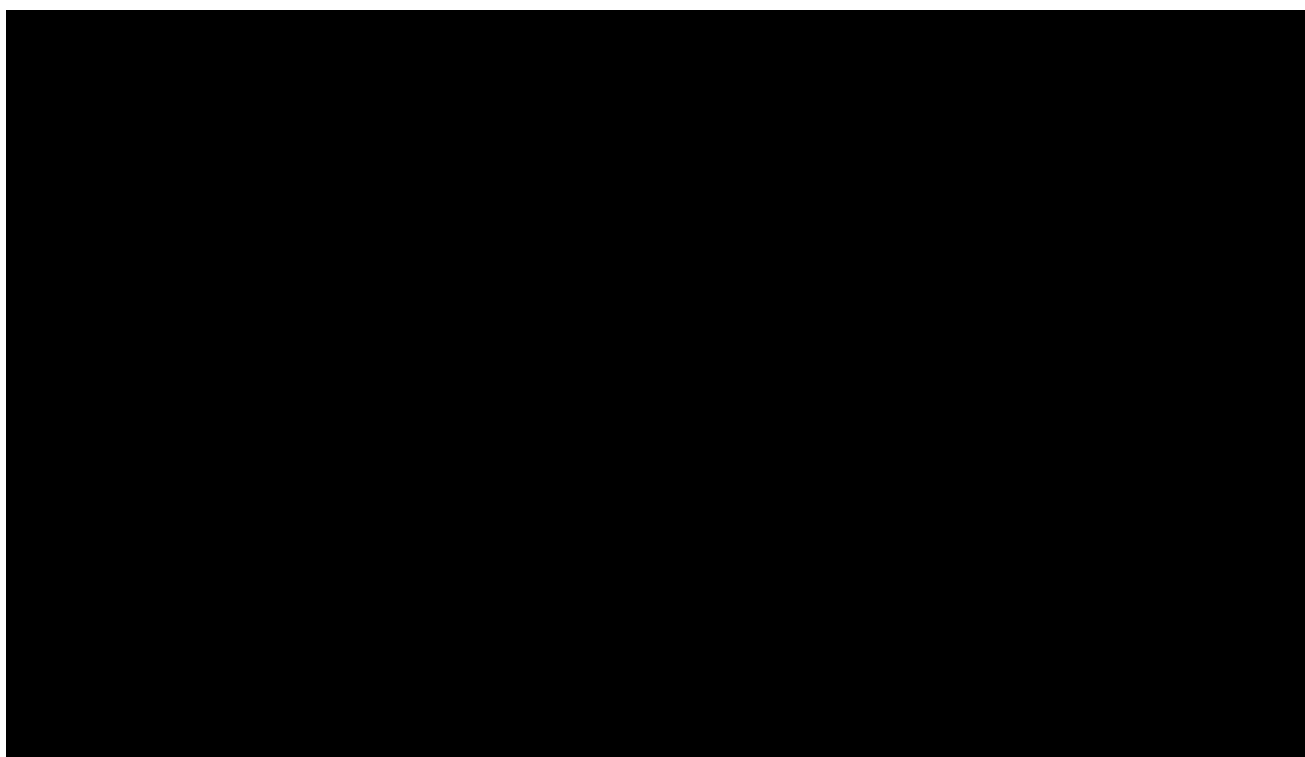
Despesas com aquisição de equipamentos também tiveram um gasto substancial, a aquisição destes, foram devido a necessidade de substituição de equipamentos que foram desgastados pelo tempo, bem como a aquisição de novos equipamentos.

➤ **AÇÃO 6162**

A descentralização das ações de Vigilância em Saúde, programada na ação orçamentária 6162 é uma iniciativa direcionada para a gestão do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde e, portanto, perpassa as Diretorias que integram a Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA), em razão da natureza das ações e serviços desenvolvidos por essas organizações, cujos dados serão apresentados a seguir, iniciando-se com a execução financeira anual de todas as ações orçamentária e, em seguida, o detalhamento da descentralização de recursos da ação 6162.

No tocante a descentralização de recursos para Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RELSP), observa-se o valor de R\$ 10.646.137,62 (Dez milhões seiscentos e quarenta e seis mil cento e trinta e sete reais e sessenta e dois centavos) que foi direcionado para custeio das despesas e manutenção dos Laboratórios Municipais de Referência Regional (LMRR), calculados com base no cumprimento de indicadores de acordo com a Portaria nº 42/2014 e Resolução CIB nº 30/2017 (Tabela 12).

Tabela 13. Execução orçamentária e financeira relacionada a ação orçamentária 6162 - Repasses conforme Portaria nº 42/2014 e Resolução CIB nº 30/2017-LACEN/BA, no período de setembro a novembro de 2018. Bahia, 2018.



Importante salientar que a previsão de recursos para este último repasse correspondia a **R\$2.715.888,06 (dois milhões, setecentos e quinze mil, oitocentos e oitenta e oito centavos)**, porém, o pagamento, até janeiro de 2020, foi realizado parcialmente, no valor de **R\$1.649.054,46 (um milhão seiscentos e quarenta e nove mil, cinquenta e quatro reais e quarenta e seis centavos)**, não incluindo os LMRR de Serrinha, Texeira de Freitas e Vitória da Conquista, cujo repasse foi reprogramado para o 1º quadrimestre de 2020.

OUTRAS ATIVIDADES

➤ **Suporte Operacional**

Ao longo do ano de 2019 a Coordenação de Suporte Operacional, teve como foco a Gestão, Análise e Melhoria dos seus processos de trabalho, com o objetivo de otimizar os processos de trabalho valorizando as competências técnicas dos trabalhadores dos diversos setores que compõem a coordenação.

Foi realizado uma revisão geral dos contratos celebrados entre a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Lacen e os diversos fornecedores de materiais e serviços, buscando a readequação dos mesmos, às necessidades da unidade, bem como novos outros foram celebrados.

Em 2019 também fora adotado a modalidade de Registro de Preços - RP, específicos para a aquisição de insumos da unidade, garantindo maior celeridade no abastecimento da RESLP, bem a disponibilização dos resultados dos exames à população de forma mais rápida.

➤ **Licitações e Gestão de Contratos**

Em 2019 foi constituído o Núcleo de Gestão de Contratos que tem como objetivo acompanhar a elaboração, fiscalização e execução dos contratos de prestação de serviços, aquisições, convênios, termo de cooperações técnicas e demais pactos celebrados pela unidade.

Com a constituição do NGC, foi possível realizar 48 contratos de prestação de serviço e aquisição de insumos, totalizando R\$ 15.062.890,05 (quinze milhões, sessenta e dois mil e oitocentos e noventa reais e cinco centavos) em contratos firmados, dois quais de janeiro à dezembro foram desembolsados R\$ 3.898.116,40 (três milhões oitocentos e noventa e oito mil, cento e dezesseis reais e quarenta centavos), além destes também foram realizados aditivos de 15 contratos de exercícios anteriores que totalizou R\$

4.829.677,64 (quatro milhões, oitocentos e vinte e nove mil, seiscentos e setenta e sete reais e sessenta e quatro centavos).

➤ **Assessoria Técnica**

Levando-se em consideração a importância no fortalecimento das rotinas de trabalho da área administrativa, bem como do suporte prestado às áreas técnicas e à Diretoria do LACEN/BA, implementadas pela Assessoria Técnica no ano de 2019, indicamos como pontos em destaque: Atuação junto à Polícia Federal (providências para emissão de novo Certificado de Registro Cadastral e Certificado de Licença de Funcionamento que se encontrava vencido - para regularizar a aquisição de produtos químicos); organização/melhoramento nos instrumentos (contratos, termos aditivos, termos de cooperação técnica), bem como diligenciamento para dar celeridade aos processos de contratação; assessoria às respostas aos órgãos de controle.

➤ **Sistemas de informação de interesse em vigilância em saúde**

No ano 2019 destaca-se o interfaceamento do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) com os equipamentos automatizados que estão nos LMRR. Houve ainda a capacitação dos usuários do sistema GAL dos LMRR.

Com relação as unidades descentralizadas que compõe a RELSP (LMRR, LERR) e postos de coleta municipais, ainda ocorre concomitantemente a utilização de dois sistemas, SMART/Web Laudo e GAL, pelo caráter de transição. Cabe ressaltar que enquanto o GAL não está 100% implementado na RELSP, o LACEN disponibiliza sistemas de informação para comunicação em rede, promovendo interface e integração dos dados.

➤ **Núcleo de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde - NUGTES**

Em 2019 o NUGTES (Núcleo de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde) foi reestruturado no LACEN/BA, com uma nova coordenação e sendo formado pelos seguintes setores: Setor Pessoal, Gestão de Pessoas,

Educação Permanente, Comunicação e SIAST (Serviço Integrado de Atenção à Saúde do Trabalhador), esse último reinserido no núcleo, conforme preconizado pelo PAIST (Programa de Atenção Integral à Saúde da Trabalhadora e do Trabalhador da SESAB).

Ao longo do ano foram desenvolvidas atividades de educação permanente, a exemplo do treinamento para qualificação do uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI); bem como coordenou os seguintes eventos e comemorações internos voltados para a qualidade de vida do servidor: dia internacional da mulher, dia das mães, festejo junino, dia dos pais, feira da primavera, feira natalina, setembro amarelo, celebração dos 104 anos de LACEN, dia do servidor, feira de saúde, rodas de conversa com o tema “Comunicação no ambiente de trabalho”; diálogos sobre estratégias para aprimorar sua qualidade de vida: técnicas para lidar com estresse e ansiedade no cotidiano, além de ter retomado a ginástica laboral.

Oportunizou-se também a exibição de videoconferências do telessaúde; realizou o acolhimento dos novos estagiários e trabalhadores com noções de biossegurança e apresentação da estrutura organizacional.

Recém incorporado ao NUGTES, o setor de comunicação desenvolveu atividades de divulgação de eventos externos, palestras e cursos; reformulação da logomarca da RELSP em parceria com o setor de Comunicação da Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA).

Partindo-se do entendimento que uma das funções do NUGTES é realizar a gestão de pessoas, uma atividade que passou a ser desenvolvida pela coordenação foi a escuta qualificada e a intermediação de conflitos dos trabalhadores.

Ofereceu apoio logístico no Treinamento da brigada de incêndio do Corpo de Bombeiros, na organização e estratégias de comunicação no Encontro da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RELSP) e na reunião de colegiado ampliado da SUVISA.

Ingressaram no LACEN/BA, no ano de 2019, dez (10) discentes (estágios curriculares e bolsistas) de Instituições de nível superior públicas e privadas, de diferentes cursos de graduação em saúde, a saber: medicina veterinária, farmácia e ciências biológicas. Desses, 75% (9) concentraram duas

atividades na CLAVEP; 8,33% (1) na CLAVISA e 16,66% (2) fizeram um rodízio entre os setores CAT, CIE e CLAVEP."

➤ **Cursos de Vigilância em Saúde com carga horária superior ou igual a 40h**

No que se refere aos cursos de vigilância em saúde com carga horária igual ou superior a 40h executados (Quadro 3), no ano 2019, foram realizados 7 cursos eventos de educação permanente em vigilância laboratorial, envolvendo um quantitativo de aproximadamente 29 profissionais quais sejam:

Quadro 3. Quantitativo de eventos de vigilância em saúde, com carga horária superior ou igual a 40h, realizados em 2019. Bahia, 2019

Turmas	Nome do evento	Carga horária	Nº de participantes	Público
1	Capacitação em Taxonomia de Triatoma e Pesquisa de Tripanossoma Cruzi para técnicos de entomologia	40	6	do municípios de Salvador (DIVEP), Vitória da Conquista, Juazeiro, Guanambi, Barreiras e Boqueira
1	Capacitação em Virologia/Parasitologia e Análises Complementares	40	2	Laboratório Municipal de Referência Regional de Luis Eduardo Magalhães
1	Capacitação em Identificação de Triatomíneos e Parasitologia	40	7	Novo Horizonte, Salvador (DIVEP-SESAB), Campo Formoso, Brumado, Barreiras, Ilhéus e Brumado
1	Capacitação em Malacologia	40	5	Salvador e Camaçari
1	Capacitação em Caramujo Biomphalaria e Positividade para S. Mansoni (Entomologia)	40	7	Itapetinga, Brumado, Guanambi, Boqueira e Vitória da Conquista
1	Capacitação em Coloração, Leitura, Preparo de Amostras	40	1	Ibotirama
1	Capacitação em Bancada Architect (Virologia), para 01 participante, do município de.	40	1	Ibotirama
7			29	

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2019

➤ **Cursos de Vigilância em Saúde com carga horária inferior a 40h**

Com relação ao quantitativo de eventos com carga horária inferior a 40h executados o resultado alcançado no ano de 2019 foi de 10 eventos de educação permanente em vigilância laboratorial, envolvendo um quantitativo de aproximadamente 26 profissionais (Quadro 4).

Quadro 4. Quantitativo de eventos de vigilância em saúde, com carga horária inferior a 40h, realizados em 2019. Bahia, 2019

Turmas	Nome do evento	Carga horária	Nº de participantes	Público
1	Capacitação para implantação do Laboratório de Jequié	32	2	Laboratório Estadual de Referência Regional - LERR Jequié
1	Capacitação de cultura para BK (OGAWA) Micobacteriologia	4	1	Secretaria Municipal de Saúde de Camaçari
1	Coleta de Secreção Nasofaríngea nos casos de SRGA	2	10	Maternidade de Referência Prof. José Maria de Magalhães Neto
1	Coleta de amostras para raiva	12	1	Centro de Controle de Zoonozes Lauro de Freitas
1	Análise da qualidade da água para consumo	16		Laboratório Estadual de Referência Regional - LERR Jequié
1	Atualização em Descontaminação	24	1	Laboratório Estadual de Referência Regional - LERR Jequié
1	Normas de Higienização e Gerenciamento de Resíduos	24	1	Laboratório Estadual de Referência Regional - LERR Jequié
1	Coleta H1N1	4	7	Hospital Municipal de Salvador
1	Identificação Taxonômica	20	1	DIVEP/SESAB
1	Baciloscopia	32	2	Secretaria Municipal de Saúde de Nazaré
10			26	

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2019

➤ **Notas Técnicas**

- ✓ Nota Técnica TOXOPASMOSE E CITOMEGALOVÍRUS AVIDEZ nº 001/2019 - Cadastramento dos exames.
- ✓ Nota Técnica TOXOPASMOSE E CITOMEGALOVÍRUS AVIDEZ nº 002/2019 - Cadastramento dos exames (atualiza Nota Técnica 001/2019).
- ✓ Nota Técnica Investigação Laboratorial de surto com suspeita de infecção por arbovírus em Entre Rios/BA nº 001/2019.

➤ **Notas Técnicas Informativas**

- ✓ Nota nº 01/2019 - Laboratório Estadual de Referência Regional de Jequié - LERR.
- ✓ Nota nº 02/2019 - Reforma e Ampliação do Laboratório da CLAVISIA/LACEN.
- ✓ Nota nº 03/2019 - Comparativo de Receitas Estimadas e Despesas Executadas por fontes para o Lacen/BA.
- ✓ Nota nº 04/2019 LACEN/SUVISA - Implantação do Laboratório Municipal de Referência Regional (LMRR) do Município de Alagoinhas.
- ✓ Nota nº 05/2019 LACEN/SUVISA - Implantação do Laboratório Municipal de Referência Regional (LMRR) do Município de Alagoinhas.
- ✓ Nota nº 06/2019 LACEN/SUVISA - Laboratório Municipal de Referência Regional (LMRR) do município de Senhor do Bonfim.
- ✓ Nota nº 07/2019 LACEN/SUVISA - Laboratório Municipal de Referência Regional (LMRR) do município de Senhor do Bonfim.
- ✓ Nota nº 08/2019 LACEN/SUVISA - Implantação do Laboratório Municipal de Referência Regional (LMRR) do Município de Alagoinhas.
- ✓ LACEN/SUVISA - Implantação de Laboratório Municipal
- ✓ Nota nº 10/2019 LACEN/SUVISA - Laboratório Municipal de Referência Regional (LMRR) do município de Senhor do Bonfim.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2019 ocorreu a retomada das obras do novo prédio da CLAVISA, sob a responsabilidade da CEIRF, com a finalidade de mudança definitiva da coordenação, que está funcionando em uma estrutura física provisória há aproximadamente 5 anos, o que vem trazendo dificuldades nas suas atividades. Uma outra consideração a ser feita está relacionada a equipe de servidores para atuar no novo prédio da CLAVISA, uma vez que serão implantadas novas metodologias e análises, que vão requerer uma ampliação e readequação do quadro de pessoal.

Nesse contexto é importante salientar que o LACEN/BA tem sido impactado pela redução drástica do quadro de pessoal em decorrência de aposentadorias, o que tem comprometido o processo de implantação e implementação das ações. De 2016 a 2019 um quantitativo de 66 pessoas de diferentes coordenações se aposentaram na unidade. Adiciona-se à redução do quadro de pessoal efetivo, a inexistência de concurso público em andamento. Ressalta-se que a formação de profissionais para atuação na Vigilância Laboratorial requer tempo e experiência profissional.

Ainda no ano de 2019, sob nova gestão do LACEN/BA, a direção e coordenações técnicas realizaram visitas na maioria das unidades descentralizadas da RELSP, tendo como resultado supervisão de campo, redefinição de fluxos operacionais, avaliação de setores técnicos, reuniões com as equipes dos laboratórios e levantamento das necessidades para o ano 2020. Adicionalmente foram realizadas reuniões com os gestores municipais, com vistas a fortalecer a parceria existente.